

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
ESCOLA DE ENFERMAGEM  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PEDAGÓGICA NAS ETSUS**

**O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NO CENTRO DE  
FORMAÇÃO DE PESSOAL PARA OS SERVIÇOS DE SAÚDE “DR.  
MANOEL DA COSTA SOUZA”: percepções de alunos e docentes**

LÊDA MARIA DE MEDEIROS HANSEN

JOÃO PESSOA

2013

Lêda Maria de Medeiros Hansen

**O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NO CENTRO DE  
FORMAÇÃO DE PESSOAL PARA OS SERVIÇOS DE SAÚDE “DR.  
MANOEL DA COSTA SOUZA”: percepções de alunos e docentes**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas ETSUS – CEGEPE, realizado pela Universidade Federal de Minas Gerais, ETSUS Polo João Pessoa, Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Profa. Dra. Geralda Fortina dos Santos

João Pessoa

2013

Ficha de Identificação da Obra  
Escola de Enfermagem da UFMG

Hansen, Lêda Maria de Medeiros

O trabalho de conclusão de curso no Centro de Formação de Pessoal para os Serviços de Saúde "Dr. Manoel da Costa Souza": percepções de alunos e docentes. [manuscrito] / Lêda Maria de Medeiros Hansen. - 2013.

29 f.

Orientadora: Geralda Fortina dos Santos

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS, realizado pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. ETSUS - Pólo João Pessoa-PB, para obtenção do título de Especialista em Gestão Pedagógica.

1.Educação Profissional em Saúde Pública. 2. Atenção Primária à Saúde/recursos humanos. 3.Educação em Saúde/administração & organização. 4. Centros Educacionais de Áreas de Saúde. I. Santos, Geralda Fortina dos. II.Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS. III.Título.

Elaborada por Maria Piedade F. Ribeiro Leite – CRB6/601

Lêda Maria de Medeiros Hansen

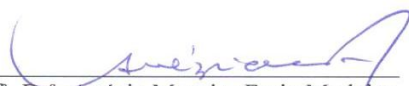
**O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NO CENTRO DE FORMAÇÃO  
DE PESSOAL PARA OS SERVIÇOS DE SAÚDE “DR. MANOEL DA COSTA  
SOUZA”: percepções de alunos e docentes**

Trabalho apresentado ao Curso de  
Especialização em Gestão Pedagógica nas  
ETSUS, realizado pela Universidade Federal  
de Minas Gerais, ETSUS Pólo João  
Pessoa/PB.

BANCA EXAMINADORA:



Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Geralda Fortina dos Santos (Orientadora)



Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Anézia Moreira Faria Madeira

Data de aprovação: 21 de maio de 2013

João Pessoa - PB  
2013

*Dedico este trabalho ao meu filho Erik Hansen*

## **AGRADECIMENTOS**

Ao Ministério da Saúde, por possibilitar a qualificação dos trabalhadores das Escolas Técnicas do SUS.

À escola de Enfermagem da UFMG, pela coragem e firmeza na elaboração e execução do CEGEPE.

Ao CEFOPE, pela oportunidade de crescimento pessoal e profissional.

Aos colegas do CEGEPE, pela oportunidade de aprendizado conjunto.

Às tutoras Ana Lúcia Bizarria e Márcia Rique pela gentileza e dedicação.

À querida orientadora Geralda Fortina, pelo carinho, paciência e dedicação durante todo o percurso de aprendizado.

A Deus, inteligência suprema, causa primeira de todas as coisas, pela oportunidade da vida.

*Em todo homem existe um ímpeto criador. O ímpeto de criar nasce da inconclusão do homem. A educação é mais autêntica quanto mais desenvolve este ímpeto ontológico de criar. A educação deve ser desinibidora e não restritiva. É necessário darmos oportunidades para que os educandos sejam eles mesmos. Caso contrário domesticamos, o que significa a negação da educação. Um educador que restringe os educandos a um plano pessoal impede-os de criar.*

*(Freire, 1982, p. 32).*

## RESUMO

Este trabalho apresenta um projeto de intervenção a ser realizado no Centro de Formação de Pessoal para os Serviços de Saúde “Dr. Manoel da Costa Souza” (CEFOPE), Escola técnica da Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte. Trata-se de um projeto de pesquisa que tem como objetivo analisar as percepções dos alunos e docentes do CEFOPE com relação ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) exigido para obtenção da habilitação técnica em saúde, visando subsidiar sua reorientação teórico-metodológica a partir das necessidades e especificidades identificadas. A metodologia proposta está apoiada numa abordagem qualitativa e será realizada com alunos e docentes do curso técnico em Vigilância em Saúde no município de Natal. A coleta de informações será realizada por meio de questionários e pesquisa documental, sendo que os dados serão submetidos à análise de conteúdo. O estudo será realizado em doze meses e pretende contribuir com a melhoria da qualidade do processo educativo oferecido pelo CEFOPE.

**Descritores:** Educação profissional em saúde; Escolas técnicas do SUS.



## ABSTRACT

This work presents an intervention project to be done at the Health and Care Personnel Training Center “Dr. Manoel da Costa Souza” (Centro de Formação de Pessoal para os Serviços de Saúde - CEFOPE), a technical school affiliated to the State Secretary of Public Health of Rio Grande do Norte. It is a research project whose goal is to analyze CEFOPE’s students and faculty points of view regarding their Final Project (TCC – Trabalho de Conclusão de Curso) required to get the technical degree in Health, aiming to subsidize its theoretic-methodological reorientation from identified needs and specificities. The proposed methodology is based on a qualitative approach and it will be carried out with students and faculty members of the technical course in Health Surveillance in Natal County. Data collection will be done through enquiries and documental research and the data will be submitted to content analysis. The survey will last twelve months and it intends to contribute to the quality improvement of the educational process offered by CEFOPE.

**Key words:** Professional Education in Health and Care; Technical Schools of SUS (Sistema Único de Saúde – Unified Health System)

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	10
2 OBJETIVO .....	14
3 CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA .....	15
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....	20
5 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO: PROJETO DE PESQUISA .....	21
5.1 Título do Projeto .....	21
5.2 Objetivo geral .....	21
5.3 Objetivos específicos.....	21
5.4 Metodologia .....	21
5.5 Sujeitos do estudo .....	22
5.6 Coleta de dados .....	22
5.7 Procedimentos de análise .....	23
5.8 Orçamento .....	24
5.9 Cronograma .....	24
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	26
REFERÊNCIAS .....	27

## 1 INTRODUÇÃO

O Centro de Formação de Pessoal para os Serviços de Saúde “Dr. Manoel da Costa Souza” (CEFOPE), criado em 1984, é uma escola vinculada à Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte. Integrante das Redes de Escolas Técnicas do SUS (RETSUS), sua missão é "contribuir para a ordenação da educação profissional em saúde através da formação inicial, continuada e técnica de nível médio, visando contribuir com o desenvolvimento integral do cidadão e com a qualidade da assistência prestada à população” (RIO GRANDE DO NORTE, 2011, p. 8).

As ETSUS têm como antecedentes o Projeto de Formação em Larga Escala e foram concebidas para enfrentar os problemas decorrentes da baixa qualificação de trabalhadores empregados nos serviços de saúde. Por se inscreverem no cerne de três grandes processos em curso no Brasil – a reforma do aparelho do Estado, a reforma educacional e a reforma sanitária – as escolas para os trabalhadores do SUS se caracterizam por serem abertas, modernas e flexíveis, além de atender às necessidades determinadas pelo mundo do trabalho, respeitando os princípios de uma escola ética e competente, compreendendo o ser humano como sujeito histórico, capaz de refletir e agir tendo em vista a transformação da realidade (SÓRIO, 2002).

No seu projeto pedagógico, o CEFOPE explicita o compromisso de atender às demandas de formação dos profissionais de nível médio na área da saúde, oferecendo uma educação ancorada em princípios técnicos, éticos e sociopolíticos, visando responder às mudanças provocadas pelo vertiginoso avanço científico e tecnológico e as novas configurações do mundo produtivo, contribuindo com a promoção do desenvolvimento sustentado e a redução das desigualdades sociais (RIO GRANDE DO NORTE, 2011).

A política de formação dos trabalhadores de nível médio da área da saúde, adotada pelo CEFOPE desde a sua criação, está focada na construção de sujeitos reflexivos e críticos, na perspectiva de contribuir com a reorganização do SUS. Dessa forma, conforme explicitado no seu Projeto Político Pedagógico, a escola tem como preocupação central superar o desafio de construir uma prática educativa capaz de viabilizar a materialização dessa intenção. Dentre os diferentes movimentos introduzidos no cotidiano escolar, a realização da pesquisa como base da prática pedagógica e a construção de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) pelos alunos têm se constituído em proposição importante para a consecução dos objetivos e finalidades da escola.

As primeiras experiências nesse sentido ocorreram em 2008, ocasião em que os alunos dos cursos técnicos em Gestão nos Serviços de Saúde e Nutrição e Dietética, todos eles servidores do SUS, foram convocados a elaborar projetos de intervenção para os serviços nos quais estavam lotados. Embora a ideia não estivesse formalmente inserida nos planos dos dois cursos, os movimentos iniciados representaram o primeiro ensaio da escola na direção da formalização do TCC como requisito para habilitação técnica em saúde. A partir dessa experiência, a escola desencadeou um processo de reconstrução dos seus planos de curso, inserindo um novo componente curricular, denominado Iniciação ao Trabalho Científico (ITC), visando assumir formalmente a pesquisa como princípio educativo e preparar os alunos para a realização do TCC.

O Projeto de Formação do Técnico em Saúde Bucal (TSB), financiado com recursos do Ministério da Saúde e iniciado no segundo semestre de 2009, representou a primeira oportunidade para vivência de um plano de curso construído sob a nova ótica. Integrado por três módulos, o plano incluiu a inserção do componente ITC no primeiro e no terceiro módulos, sendo o TCC requisito fundamental para aprovação do referido componente no último módulo.

O CEFOPE matriculou 1570 trabalhadores no curso, sendo que 537 desistiram do processo, 622 concluíram a formação nos dois primeiros módulos, obtendo a qualificação para Auxiliar em Saúde Bucal (ASB) e 411 cursaram os três módulos, cumprindo todo o itinerário formativo do TSB. Os alunos foram distribuídos em turmas, localizadas em Natal, na região metropolitana e nas seis Regiões de Saúde que compõem o estado do Rio Grande do Norte. Vale salientar que apenas os alunos que cumpriram todo o itinerário formativo do TSB realizaram os seus Trabalhos de Conclusão de Curso.

A realização de um projeto tão grandioso, envolvendo um significativo número de alunos e docentes, evidenciou grandes desafios. Dentre eles, a realização do componente curricular ITC, neófito na escola, foi um dos mais difíceis. Diferentes concepções sobre o tema emergiram no contexto da preparação dos docentes e a equipe técnico-pedagógica enfrentou grandes dificuldades para imprimir um eixo formativo coerente com o projeto pedagógico do CEFOPE, cuja proposta teórico-metodológica considera as experiências anteriores e as potencialidades dos alunos como orientadores da prática educativa. Dessa forma, a construção do TCC deveria considerar as capacidades individuais dos sujeitos, podendo ser apresentado em diferentes formatos, como um plano de intervenção, artigo ou revisão de literatura, por exemplo. O mais importante seria conferir sentido e significado às aprendizagens construídas durante o curso.

Na execução deste projeto as turmas foram iniciadas e já no primeiro módulo as dificuldades em conduzir o processo foram evidenciadas de forma inequívoca. Como exemplo, pode-se citar que os alunos, embora tivessem concluído o ensino médio, apresentavam graves dificuldades com a leitura e compreensão de textos e deficiências na produção textual, capacidades que deveriam ter sido construídas na educação básica. Tais problemas causaram embaraços para a execução dos componentes curriculares do módulo I, em especial o de ITC.

No entanto, foi no terceiro módulo que as dificuldades ficaram mais evidentes, tanto em relação aos docentes quanto aos alunos. Estes, talvez por apresentarem os problemas já citados, revelaram-se temerosos com a construção do TCC. Já os docentes, com suas concepções elaboradas anteriormente sobre pesquisa, pareciam querer reproduzir as suas próprias experiências, vivenciadas como alunos ou docentes da graduação universitária. Assim, várias opiniões surgiram e a escola se viu dividida entre os que achavam o TCC desnecessário e aqueles que defendiam a manutenção da pesquisa materializada num trabalho dessa natureza.

Foi nesse processo dissonante que os alunos realizaram os seus trabalhos de conclusão. Contudo, durante o acompanhamento pedagógico, os docentes mostraram-se bastante preocupados e constataram que as dificuldades dos alunos com relação à leitura, produção textual e à compreensão do que seria o TCC estavam comprometendo bastante o processo. Corroborando tais dificuldades, constatamos em estudo realizado no decorrer do Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas ETSUS – CEGEPE – (HANSEN, 2012), graves problemas dos alunos com a expressão escrita (erros ortográficos e gramaticais), bem como dificuldades de acesso ao computador e acervo bibliográfico, fatos que ampliaram os questionamentos sobre a realização de trabalhos de pesquisa no decorrer do curso e a natureza do TCC. Tais constatações conduzem a reflexões sobre a necessidade de construir estratégias capazes de conferir significado e sentido à realização de um trabalho de conclusão de curso no CEFOPE.

Visando contribuir com a escola nessa construção, propomos um projeto de intervenção que vise aprofundar aspectos essenciais desse processo, tomando como norteadoras as seguintes questões:

1. Quais são as dificuldades e facilidades dos alunos na realização do TCC?
2. Qual é o formato de TCC mais indicado para o CEFOPE, considerando as características e especificidades dos seus alunos?

3. Em que medida o TCC proposto pelo CEFOPE está contribuindo para a formação de sujeitos críticos e reflexivos?

A formulação de um projeto de intervenção dessa natureza se justifica pela necessidade de compreender as dificuldades vivenciadas pelos alunos no cotidiano da formação, sugerindo alternativas para o redirecionamento da prática pedagógica da escola, especificamente com relação às atividades de pesquisa. Ademais, o aprofundamento de questões dessa natureza poderá trazer contribuições sobre o tema no âmbito da RETSUS e do campo da educação profissional no Brasil.

## **2 OBJETIVO**

Analisar por meio de uma proposta de intervenção as percepções dos alunos e docentes do Centro de Formação de Pessoal para os Serviços de Saúde “Dr. Manoel da Costa Souza” (CEFOPE) com relação ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) exigido para obtenção da habilitação técnica em saúde.

### 3 CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA

A discussão do TCC proposto pelo CEFOPE remete à análise do seu Projeto Político Pedagógico (PPP) e a orientação teórico-metodológica nele contida. Conforme comentado anteriormente, a escola explicita o compromisso de oferecer uma educação ancorada em princípios técnicos, éticos e sociopolíticos, reconhecendo o ser humano como sujeito histórico, capaz de refletir e agir tendo em vista a transformação da realidade. A pesquisa é, portanto, compreendida como metodologia de ensino que contextualiza e põe em ação o aprendizado (RIO GRANDE DO NORTE, 2011).

Nesse sentido,

as atividades pedagógicas serão desenvolvidas a partir de situações que possibilitem ao aluno o acesso a diferentes conhecimentos e práticas requeridas pelas atividades produtivas, a interpretação crítica da realidade político-econômica e das relações de trabalho e a participação ativa na vida social. [...] O trabalhador, conhecendo os fundamentos de sua práxis profissional, e dotado dos subsídios de um agir mais crítico e criativo, torna-se mais apto a interagir com as frequentes mudanças técnicas e a responder as exigências do mundo contemporâneo (RIO GRANDE DO NORTE, 2011, p. 10).

Ao expressar a intencionalidade de promover uma educação que contribua para a emancipação dos sujeitos, o CEFOPE pretende possibilitar o acesso aos conhecimentos científicos e tecnológicos e o desenvolvimento de tecnologias apropriadas à realidade local, superando a concepção reduzida de “treinamento” atribuída aos cursos de formação dos técnicos em saúde. Por compreender que o processo de aquisição de conhecimentos é decorrente das trocas que as pessoas estabelecem na interação com o meio natural, social e cultural, a prática pedagógica deve respeitar os conhecimentos e experiências já construídos pelos discentes, e é orientada numa concepção crítica das relações entre educação, sociedade e trabalho.

Como expressão das intenções e representações da escola na produção da sua identidade cultural, o currículo deverá ser operacionalizado mediante metodologias que visem a problematização, de forma a possibilitar aprendizagens significativas, tendo a prática profissional como metodologia que contextualiza e põe em ação o aprendizado. Dessa forma, a prática pedagógica será desenvolvida sob a forma de pesquisas, projetos, estudo de caso, análise de situações reais ou simuladas, visitas técnicas orientadas, atividades de laboratório, oficinas de aprendizagem entre outros.



Os alunos dos cursos técnicos, conforme o horizonte teórico-metodológico explicitado no Projeto Político Pedagógico do CEFOPE, devem participar de processos educativos capazes de possibilitar a formação de sujeitos críticos e criativos. Nesse contexto, a pesquisa é compreendida como processo fundamental para a (re)construção do conhecimento, sendo considerada atividade inserida no cotidiano da formação, não devendo, portanto, seguir caminhos divergentes do eixo formativo contido no PPP e nos planos de curso.

Demo (1993) defende a importância da escola promover, na sua prática cotidiana, uma “atitude de pesquisa”, que é a postura crítica diante dos diferentes fenômenos e fatos, bem como a capacidade de processar e gerenciar as informações disponíveis na escola, no trabalho e na sociedade, uma vez que a pesquisa como princípio científico e educativo “[...] faz parte de todo processo emancipatório, porque fundamenta a postura crítica diante da realidade e leva a intervir nela com base no conhecimento renovado e renovador [...]” (DEMO, 1993, p. 213).

Nesse caso, pesquisar não significa utilizar uma técnica pedagógica. Significa desenvolver um corpo de conhecimentos coerente com a intencionalidade expressa no projeto de formação institucional, compreendendo que a prática educativa transcende a transmissão copiada de saberes e o aliciamento funcional para a execução de tarefas prescritas. Fundamenta-se, pois, num aporte pedagógico capaz de direcionar os sentidos da formação profissional e orientar as estratégias metodológicas e organizacionais do processo ensino-aprendizagem, buscando desenvolver a qualidade formal e política do aluno para aprender, saber manejar o conhecimento com destreza e saber o que fazer com este conhecimento. (DEMO, 1993)

No mesmo sentido da discussão aqui esboçada, Minayo (2008), citada por Brasil (2010) tece as seguintes considerações sobre pesquisa:

Pesquisa é a atividade básica das Ciências na sua indagação e construção da realidade. É a pesquisa que alimenta a atividade de ensino. Pesquisar constitui uma atitude e uma prática teórica de constante busca e, por isso, tem a característica do acabado provisório e do inacabado permanente. É uma atividade de aproximação sucessiva da realidade que nunca se esgota, fazendo uma combinação particular entre teoria e dados, pensamento e ação (MINAYO, 2008 *apud* BRASIL, 2010, p. 35).

Para Gatti (2002), citada por Brasil (2010), o ato de pesquisar, em sentido mais estrito, deve apresentar certas características específicas

visando à criação de um corpo de conhecimentos sobre certo assunto. Não buscamos com ele qualquer conhecimento, mas um conhecimento que ultrapasse nosso

entendimento imediato na explicação ou na compreensão da realidade que observamos. Um conhecimento que pode até mesmo contrariar esse entendimento primeiro e negar as explicações óbvias a que chegamos com nossas observações superficiais e não sistemáticas. Um conhecimento que obtemos indo além dos fatos, desvelando processos, explicando consistentemente fenômenos segundo algum referencial (GATTI, 2002 *apud* BRASIL, 2010, p. 35).

As autoras citadas corroboram o referencial da escola, reafirmando a necessidade constante de se buscar elementos capazes de ampliar o horizonte de conhecimento dos sujeitos, conferindo ao processo de pesquisa vivenciado no CEFOPE as características necessárias para a geração de conhecimentos e tecnologias capazes de contribuir com os serviços de saúde.

Nesse sentido, a superação do modelo superficial e imediatista da formação técnica, historicamente dispensada aos profissionais de nível médio, é amparada na descrição e algumas atitudes esperadas de um pesquisador, como a capacidade crítica para superar a compreensão superficial e imediata dos fatos; o acolhimento a um conhecimento novo e, por vezes, surpreendente; a delimitação adequada do campo do saber a ser estudado; e o respeito ao julgamento de seu trabalho pela comunidade de pesquisadores daquela área (PESCUMA; CASTILHO, 2008 *apud* BRASIL, 2010).

Essas concepções educacionais inovadoras guardam coerência com as ideias explicitadas no PPP do CEFOPE que, ancorado num referencial emancipatório, reconhece que a pesquisa, como princípio científico e educativo, sinaliza a construção do conhecimento com qualidade formal e política, inovador da realidade. Nessa perspectiva, Demo (2003) argumenta que a habilidade de pesquisar promove a instrumentalização para as mudanças, pois a relação educação e cidadania exige consciência crítica e capacidade de tomar iniciativas. A cidadania começa com o gesto contestatório, a capacidade de dizer não, uma vez que o questionamento científico é a base da construção e o questionamento político, a base da participação.

Embora reconhecendo a necessidade de materializar a pesquisa na prática educativa nos diferentes níveis de ensino, Bagno (2002) e Ninin (2008) tecem severas críticas às metodologias que não permitem a construção da autonomia do aluno nem oportunizam a elaboração de pontos de vista próprios, ou seja, os alunos copiam conceitos e ideias de diferentes autores, porém não dialogam com eles nem são capazes de construir uma base argumentativa própria. Cumprem apenas a obrigação formal de apresentar um trabalho solicitado pela escola, seja no decorrer das disciplinas, seja no final de um curso.

Em livro que traz nas suas considerações iniciais a sugestiva frase “cansei de me indignar”, Bagno (2002) analisa as práticas pedagógicas tradicionalmente utilizadas nas escolas; discute como os professores têm encaminhado os trabalhos dos alunos e apresenta algumas sugestões de como transformar a atividade de pesquisa numa verdadeira fonte de conhecimento. Em sua linha argumentativa, o autor esclarece que o papel da escola é ensinar a aprender, ou seja, criar condições para o sujeito encontrar as fontes de conhecimento disponíveis, analisá-las e reelaborar o seu próprio conhecimento. Para tanto, é fundamental que o professor assuma o seu papel de orientador do processo, auxiliando os discentes no caminho de descobertas e superação de desafios de aprendizagem.

Na mesma direção, Ninin (2008) define pesquisa escolar como

atividade sistematizada e mediada entre sujeitos, pautada em instrumentos que propiciam a construção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia, por meio de ações com características de reflexão crítica, que priorizam descobrir, questionar, analisar, comparar, criticar, avaliar, sintetizar, argumentar, etc. [...] A pesquisa é, então, entendida como um instrumento problematizador que, quando planejada e mediada pelo professor, faz do aluno-copiador um aluno-pesquisador (NININ, 2008, p.2).

As ideias aqui apresentadas pressupõem o acompanhamento sistematizado do professor durante todo o processo. Para tanto, é necessário que haja um “contrato” pedagógico na sala de aula, no qual são exigidas atitudes reconstrutivas de todos, sendo que o docente tem o papel estratégico de conduzir o processo de construção do conhecimento. Para tanto, é imprescindível que desenvolva, ele mesmo, uma atitude crítica com o saber e, além de estudar e pesquisar temas diretamente ligados à área da saúde, também se aproprie do conhecimento pedagógico necessário para materializar, na sua prática educativa, as intenções contidas no projeto de formação institucional, caso contrário não conseguirá promover a “atitude de pesquisa” na sua prática e continuará reproduzindo modelos ultrapassados ao encaminhar os estudos dos alunos. Como diz Libâneo (2003), se o professor “[...] não dispõe de habilidades de pensamento, se não sabe ‘aprender a aprender’, se é incapaz de organizar e regular suas próprias atividades de aprendizagem, será impossível ajudar os alunos a potencializarem suas capacidades cognitivas [...]” (LIBÂNEO, 2003, p. 36). Fica ressaltado, portanto, o papel do professor na efetivação da formação de sujeitos críticos, pesquisadores, que procurem refletir e agir segundo uma análise aprofundada da realidade.

Assim, a pesquisa não é privilégio de cientistas, professores e estudantes do ensino superior ou pós-graduação. É ato para sujeitos capazes de pensar e aprender a aprender, mediante o planejamento de intervenções precisas e sistematizadas durante o

desenvolvimento do trabalho, com ênfase não só no resultado da investigação, mas no seu processo de construção. Os alunos da educação técnica de nível médio podem e devem realizar atividades de pesquisa no cotidiano da formação.

O breve esboço teórico aqui apresentado ressalta a capacidades do sujeito educativo realizar pesquisas, independentemente do seu nível de escolaridade, ou seja, os alunos do CEFOPE estão habilitados a desenvolver investigações durante a sua formação, porém a constatação das dificuldades referentes às suas capacidades básicas de leitura e escrita traz à tona a necessidade de analisar aspectos fundamentais relacionados ao processo. É nesse contexto que este projeto de intervenção propõe a realização de uma pesquisa visando analisar alguns desses aspectos, quais sejam, as percepções dos alunos e docentes do CEFOPE com relação ao TCC, buscando coletar evidências capazes de colaborar com a reorientação teórico-metodológica da escola.

#### **4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A proposta de intervenção aqui apresentada foi concebida a partir de diferentes movimentos já mencionados anteriormente. Um deles refere-se à inserção da autora deste projeto no cotidiano do trabalho no CEFOPE, desde as primeiras formulações relacionadas à inserção de um TCC na formação técnica, até a materialização da ideia no curso de TSB. Assim, as constatações oriundas das reuniões de avaliação e acompanhamento do processo pedagógico, bem como os momentos destinados à construção dos diferentes planos de curso originaram questionamentos sobre a natureza do trabalho de conclusão a ser exigido dos alunos, principalmente porque o referencial emancipatório adotado pela escola se opõe radicalmente à ideia de incorporar atividades acadêmicas que se tornem apenas uma obrigação formal a ser cumprida, sem significado nem sentido para os discentes.

Outro movimento surgiu no decorrer do CEGEPE, quando da construção do diagnóstico situacional solicitado como atividade final do Núcleo Temático 1. Tendo como objetivo problematizar os pontos que favorecem ou obstaculizam o trabalho pedagógico visando contribuir com a construção de um projeto de intervenção, o trabalho destaca os problemas dos alunos na produção textual, bem como as dificuldades de acesso a computadores e acervo bibliográfico. Na ocasião, foi sugerida a ampliação das discussões sobre estas e outras condições fundamentais referentes aos sujeitos educativos, uma vez que a escola deve assumir o compromisso de construir estratégias que possibilitem a superação das dificuldades dos alunos (HANSEN, 2012).

Desses movimentos emerge o projeto de intervenção ora apresentado, que consiste de um projeto de pesquisa.

## **5 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO: PROJETO DE PESQUISA**

### **5.1 Título do Projeto**

“O Trabalho de Conclusão de Curso no Centro de Formação de Pessoal para os Serviços de Saúde “Dr. Manoel da Costa Souza”: percepções de alunos e docentes”.

### **5.2 Objetivo geral**

Analisar as percepções dos alunos e docentes sobre a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do CEFOPE, visando subsidiar sua reorientação teórico-metodológica a partir das necessidades e especificidades identificadas.

### **5.3 Objetivos específicos**

- Identificar as facilidades e dificuldades dos alunos na realização do TCC;
- Propor estratégias técnico-pedagógicas visando a superação das dificuldades dos alunos;
- Identificar em que medida a realização do TCC contribui para a formação de sujeitos críticos e reflexivos.

### **5.4 Metodologia**

A metodologia proposta está apoiada numa abordagem qualitativa que, segundo Minayo (1993), permite a compreensão da realidade humana vivida socialmente através dos significados, crenças, valores, motivos e atitudes, no nível mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. Neste sentido, o presente estudo utilizará estratégias descritivas e analíticas, através da descrição de fatos e fenômenos da realidade vivenciada pelos alunos e docentes do CEFOPE com relação à construção do TCC na escola.

Visando atender às normas e diretrizes da Resolução 196/96, este projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFRN.

## 5.5 Sujeitos do estudo

A pesquisa será realizada com alunos e docentes de um dos cursos oferecidos pela escola. Segundo a Secretaria Escolar do CEFOPE, há duas habilitações técnicas em execução no ano de 2013: Radiologia e Vigilância em Saúde. O Curso Técnico em Radiologia, com uma turma em Natal, teve início no primeiro semestre de 2012, e tem término previsto para o final de 2014. Já o de Vigilância em Saúde, com duas turmas em Natal e sete no interior, foi iniciado no segundo semestre de 2012 e será concluído em julho/2014. Considerando as peculiaridades deste projeto de intervenção, optamos por selecionar os alunos e docentes das duas turmas do Curso de Vigilância em Saúde do município de Natal para participarem do estudo.

A seleção das turmas de Vigilância em Saúde se justifica em razão do prazo para finalização e apresentação dos trabalhos de conclusão dos discentes, prevista para o segundo semestre de 2014, fato que viabilizará o planejamento e a realização deste projeto de intervenção. A escolha do município de Natal se dá em razão da facilidade de acesso aos 45 alunos que frequentam regularmente as aulas. Quanto aos docentes, serão convidados os responsáveis pela condução dos componentes curriculares Iniciação ao Trabalho Científico, incluída no primeiro módulo, com carga horária de 20 horas, e Metodologia do Trabalho Científico I, II e III, presentes nos três módulos subsequentes, com 20 horas/aula, cada.

## 5.6 Coleta de dados

Serão utilizados questionários e a pesquisa documental.

Os questionários dos alunos conterão as seguintes questões:

1. O que você achou mais fácil na construção do trabalho de conclusão de curso?
2. O que foi mais difícil?
3. Você acha que a experiência foi significativa para você? Por quê?
4. O que você sugere para facilitar a construção do TCC?

Com este instrumento serão identificadas questões fundamentais da expressão escrita dos alunos, como a utilização das margens e distribuição do texto no espaço disponível para as respostas, além da presença de erros ortográficos e gramaticais.

Para os docentes, as questões propostas serão:

1. O que você achou mais fácil na orientação dos trabalhos de conclusão de curso?

2. O que foi mais difícil?
3. Em sua opinião o TCC foi significativo para os alunos?
4. Que sugestões você poderia oferecer para aperfeiçoar a experiência de elaboração do TCC no CEFOPE?

Para a pesquisa documental serão coletados documentos como planos de curso, registros escolares, planejamento didático dos docentes e relatórios das reuniões de acompanhamento do processo pedagógico.

### 5.7 Procedimentos de análise

Os dados quantitativos serão organizados em gráficos com distribuição simples e percentual e apresentados através da estatística descritiva.

Os questionários serão submetidos à análise de conteúdo, descrita por Bardin (1977), como

um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição dos conteúdos das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens. (BARDIN, 1977, p. 42).

Nesse sentido, a análise das percepções de alunos e docentes pressupõe o tratamento das informações contidas nos questionários através da codificação, isto é, a transformação dos dados brutos do texto em unidades de codificação ou registro. Para este estudo pretende-se tomar o tema como unidade de significação, uma vez que este elemento, como afirmação ou alusão acerca de um assunto, liberta-se naturalmente de um texto analisado. “Uma análise temática consiste em descobrir os ‘núcleos de sentido’ que compõem a comunicação e cuja presença, ou frequência de aparição, podem significar alguma coisa para o objetivo analítico escolhido” (BARDIN, 1977, p. 105).

Após o recorte, os temas serão classificados por diferenciação e agregados, segundo o gênero, no processo de categorização, que neste estudo é semântico. As categorias são “rubricas ou classes que reúnem um grupo de elementos sob um título genérico, agrupamento esse efetuado em razão dos caracteres comuns destes elementos” (BARDIN, 1977, p.117). Embora o eixo de análise esteja previamente esboçado nos questionários, as categorias não serão preestabelecidas, mas resultarão do agrupamento progressivo dos elementos e seus títulos serão definidos *a posteriori*. Pretende-se, com esse processo, desvelar os núcleos de



sentido que compõem as falas dos sujeitos, bem como inferir alguns conhecimentos referentes aos emissores das mensagens e interpretar suas percepções sobre o TCC do CEFOPE.

## 5.8 Orçamento

Este projeto de intervenção não exigirá investimentos financeiros significativos para a sua realização, uma vez que não serão necessários gastos com pessoal, transporte e material permanente. O material de consumo requerido inclui: fotocópias dos questionários, papel e cartucho de tinta para impressão do relatório de pesquisa. Os custos aproximados estão especificados na tabela a seguir:

**Tabela 1 – Orçamento**

<b>Item</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Preço unitário (R\$)</b>	<b>Total (R\$)</b>
Questionário (cópias)	60	0,10	6,00
Cartucho preto para impressora	01	100,00	100,00
Papel A4 75 g/m <sup>2</sup>	01 resma	15,00	15,00
<b>Total</b>			<b>121,00</b>

Fonte: Elaborado pela autora

## 5.9 Cronograma

O prazo previsto para a realização deste projeto de intervenção é de doze meses (Quadro 1). O início da pesquisa está previsto para o primeiro semestre de 2014, uma vez que os alunos do curso técnico em Vigilância em Saúde, sujeitos deste estudo, estarão em fase de conclusão dos seus trabalhos de conclusão de curso. Dessa forma, necessário se faz acompanhar criteriosamente o cronograma do curso para definir as ações deste estudo.

**Quadro 1 – Cronograma**

Atividades programadas	Programação da Execução											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Estudo do referencial teórico da pesquisa.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração dos instrumentais que serão utilizados na coleta de dados.		X										
Coleta de dados.			X	X								
Análise dos dados.					X	X	X	X				
Elaboração do relatório.									X	X	X	X

Fonte: Elaborado pela autora

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente proposta, que tem como objetivo analisar as percepções dos alunos e docentes sobre o trabalho de conclusão de curso do CEFOPE, foi construída a partir da identificação das dificuldades dos discentes relacionadas à leitura, produção textual, acesso ao computador e acervo bibliográfico. Dessa forma, os questionamentos sobre a realização das atividades de pesquisa escolar e do próprio TCC remetem à necessidade de investigar alguns elementos essenciais no processo educativo visando sugerir alternativas para o redirecionamento da prática pedagógica da escola.

Este projeto de intervenção pretende, portanto, atender à preocupação do CEGEPE em fomentar e fortalecer os processos de mudanças na organização pedagógica nas ETSUS, de forma que os resultados do estudo proposto possibilitem a melhoria da qualidade do processo educativo do CEFOPE.

## REFERÊNCIAS

BAGNO, M. **Pesquisa na escola: o que é e como se faz.** 12.ed. São Paulo: Loyola, 2002.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Trad. Luís Antero Neto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Como elaborar projetos de pesquisa para o PPSUS:** guia. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/como\\_elaborar\\_projetos\\_ppsus\\_guia.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/como_elaborar_projetos_ppsus_guia.pdf)> Acesso em 15 abr. 2012.

DEMO, P. **Desafios modernos da educação.** 12. ed. Petrópolis: Vozes, 1993.

DEMO, P. **Educação e qualidade.** 8.ed. Campinas: Papirus, 2003.

FREIRE, P. **Educação e mudança.** Trad. Moacir Gadotti e Lílían Lopes Martin. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

GATTI, B. A. **A construção da pesquisa em educação no Brasil.** Brasília: Plano, 2002.

HANSEN, L. M. M.. **A prática educativa no CEFOPE:** um estudo exploratório. 2012. 25f. Trabalho acadêmico (Conclusão de disciplina). Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, Belo Horizonte.

LIBÂNEO, J. C.. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2003.

MINAYO, M. C. S. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1993.

MINAYO, M. C. S. **O Desafio do Conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2008.

NININ, M. O. G. Pesquisa na escola: que espaço é esse? O do conteúdo ou o do pensamento crítico? **Educação Revista** [online]. 2008, n.48. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-46982008000200002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982008000200002&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 10 abr. 2012.

PESCUMA, D.; CASTILHO, A. P. F. **Projeto de pesquisa – o que é? Como fazer?** Um guia para sua elaboração. São Paulo: Olho d'Água, 2008.

RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria de Estado de Saúde Pública. Centro de Formação de Pessoal para os Serviços de Saúde “Dr. Manoel da Costa Souza” – CEFOPE. **Projeto Político Pedagógico**: CEFOPE, 2011.

SÓRIO, R. E. R. Educação profissional em saúde no Brasil: a proposta das Escolas Técnicas de Saúde do Sistema Único de Saúde. **Formação**. Brasília, v.2, n.5, p.75-85, 2002.